



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

CORPO E MEMÓRIA: DUAS TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA AGRÍCOLA DE JUNDIAÍ¹

Moaldecir Freire Domingos Junior,
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: corpo; memória; trajetória profissional.

INTRODUÇÃO

No ano de 2019 a Escola Agrícola de Jundiaí (EAJ) comemorou 70 anos de existência no município de Macaíba. Diante desse contexto histórico e comemorativo, abriu-se uma oportunidade para investigar sobre as memórias e as trajetórias profissionais dos docentes de Educação Física dessa escola, reconhecendo as transformações ocorridas dos saberes, discursos e práticas de dois professores de educação física que iniciaram sua trajetória nessa escola em meados da década de 1990 e encerraram sua atuação no ano de 2019. Farias et al (2019) identificam que apesar das investigações detectarem diferentes momentos perceptíveis da carreira docente, há uma escassez de estudos que abordem a carreira docente como um todo, principalmente dos professores de Educação Física. Assim, os objetivos desse estudo são a) registrar a memória dos professores de Educação Física da Escola Agrícola de Jundiaí a partir das suas trajetórias profissionais; b) identificar matrizes teóricas que configuram o conhecimento da Educação Física na EAJ e sua articulação com o contexto nacional; c) compreender a articulação entre discursos, teorias e práticas da educação física.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de natureza fenomenológica (MERLEAU-PONTY, 2006; RICCEUR, 2007), cuja ênfase encontra-se na criação de significações em torno das experiências vividas. A escolha dos atores sociais da pesquisa não seguiu uma amostragem probabilística, assim, nesse momento da pesquisa ainda em andamento, analisamos apenas

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



documentos autobiográficos dos professores que iniciaram suas trajetórias na década de 1990. Realizamos a leitura desses documentos compondo quatro momentos cada qual com tópicos para nortear a narrativa docente, a saber: Professor e sua infância, Professor e sua formação inicial, Professor e sua carreira profissional, Professor e sua relação com EAJ.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Um dos primeiros resultados da pesquisa é constatar os raros documentos sobre educação física na EAJ. Tal fato pode ser explicado pela ausência da cultura digital na escola, tornando apenas dois registros acadêmicos como fonte documental: uma dissertação de mestrado em educação física e um memorial descritivo para progressão à classe de Professor Titular.

A dissertação de mestrado em educação física narra a trajetória do próprio autor, estabelecendo conexões com as transformações epistemológicas da educação física brasileira. O docente em questão ingressou na EAJ em 1996 e ele entende que o professor deve ser um pesquisador da sua própria atuação profissional. Ele demonstra tal competência ao ampliar os saberes da educação física desenvolvidos em suas aulas, permitindo aos estudantes o ato de perceber a si mesmo em exercícios respiratórios, nos movimentos fundamentais do corpo, assim como situações de aprender a perceber o outro, exemplificando uma metodologia reflexiva e global, como ele mesmo aponta (CRUZ, 2014).

O outro documento como fonte de memória da educação física na EAJ apresenta também um relato autobiográfico e afirma que iniciou sua carreira em outubro de 1997. Nessa época, ela assumiu turmas do Ensino Fundamental e Médio-Profissional e ofertava também treinamento de atletismo para esses alunos. Também foi responsável por um grupo de dança (PEREIRA, 2014).

Com as leituras dos documentos, é visível que esses professores compreendem o corpo em movimento a partir da corporeidade, desenvolvendo nas aulas de educação física momentos de autoconhecimento e ofertando acesso a práticas corporais em projetos de dança, ginástica e esportes individuais e coletivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, temos que esses dois documentos configuram-se como registros importantes da educação física na EAJ, uma vez que narram duas trajetórias profissionais relevantes que estavam alinhados com a perspectiva fenomenológica da educação física e conheciam as mudanças teórico-metodológicas da educação física escolar brasileira. Por fim, cabe apontar que a pesquisa está em andamento e que ainda realizaremos entrevistas com os professores para ampliar a leitura desses documentos, contribuindo para sistematizar as memórias da educação física na EAJ.

REFERÊNCIAS

CRUZ, J. M. **Trajetória profissional e rupturas epistemológicas na educação física e na atuação do professor.** Dissertação de Mestrado em Educação Física. Departamento de Educação Física. Natal: UFRN, 2014.

FARIAS, G. O. et al. Ciclos da trajetória profissional na carreira docente em educação física. **Movimento** (ESEFID/UFRGS), Porto Alegre, p. 441-454, jun. 2018. ISSN 1982-8918. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/75045>>. Acesso em: 05 abr. 2019.

MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da Percepção.** 3ªed. Tradução de Carlos Alberto Ribeiro de Moura. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

PEREIRA, L. S. B. **Memorial Descritivo.** Escola Agrícola de Jundiá. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Macaíba: 2014.

RICOUER, P. **A memória, a história, o esquecimento.** São Paulo: Editora Unicamp, 2007.